

Ata da 2ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Jussara realizada em 24 de abril de 2020.

Aos (24) vinte e quatro dias do mês de abril do ano dois mil e vinte (2020), às 19 h 45 min, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Jussara, no auditório Manoel Soares de Castro. Deu início aos trabalhos o Sr. Vereador/Presidente Francisco Rebouças, que solicitou do vereador/1º secretário Wanderson a chamada dos senhores vereadores o qual informou presença de todos os Parlamentares: Cloves Fernandes de Brito Alves, Eliene Rodrigues de Santana Arraes, Eurípedes Maria de Oliveira, Francisco José Correia, Francisco Rebouças Neto, Itamar Caiado de Castro, José Roque de Lima, Maria Idali da Silva Bontempo, Thiago Henrique Oliveira Carvalhaes, Wagner Nunes Silva e Wanderson Gonçalves de Araújo Silva. Após fazer invocação a Deus, o Senhor Presidente declarou aberto os trabalhos da presente Sessão Ordinária e deu início ao **PEQUENO EXPEDIENTE**. Solicitou da vereadora/2ª secretaria Eliene Arraes, a leitura da Bíblia Sagrada, e, essa leu Salmos 100. Em seguida, solicitou que a 2ª secretaria fizesse a leitura da Ata da sessão anterior, pediu dispensa da leitura o vereador José Roque, a qual foi colocada em discussão, em votação e recebeu aprovação unanime. Não havendo correspondência a ser lida nem matéria a ser tratado neste período foi esse encerrado e aberto o **GRANDE EXPEDIENTE**. Dando continuidade fez-se a leitura dos seguintes: Requerimento nº 428/2020, de autoria do vereador Francisco José, que “solicita ao poder executivo através da secretaria de saúde, a construção de um laboratório de análises clínicas ao lado do Cais”. Requerimento nº 429/2020, de autoria do vereador Itamar Caiado, que “solicita que seja feita limpeza e roçagem na rua bom jardim, esquina com Aristides Lourenço (grota) entre o setor Cohab e Vila Rebouças”. Não havendo mais matéria a

ser tratada neste período, foi encerrado e aberto a **ORDEM DO DIA**. Nesse momento o Sr. Vereador/presidente solicitou a leitura do Projeto de Lei nº 147/2020, de autoria do vereador Itamar Caiado, que “Dispõe sobre a proibição de construção de pontes de madeira nas vias e rodovias públicas do município de Jussara – GO”. Após ser lido, o projeto foi colocado em discussão, votação e aprovado por unanimidade de votos. Projeto de Lei nº 146/2020, de autoria do vereador Francisco Rebouças Neto, que “Concede revisão anual geral da remuneração dos servidores públicos do Poder Legislativo na forma que especifica e da outras providências”, o projeto foi colocado em discussão, votação e aprovado. Dando continuidade, o presidente solicitou da 2ª secretaria, que fizesse a leitura dos autos do Processo de Cassação do Mandato do vereador Wanderson Gonçalves de Araújo Silva. A votação foi feita por ordem alfabética, resultando assim em: 09 votos a favor do Arquivamento do Processo, o vereador Wanderson Silva (parte interessada), pediu anulação do seu voto. Em seguida, foi lido pelo vereador/presidente Francisco Rebouças o Termo de Censura, proposto pelo presidente da mesa nessa data, que se aplica ao vereador Wanderson a penalidade disciplinar prevista no Art. 80, § 1º, do Regimento Interno da Câmara de Vereadores de Jussara. Foi o Termo colocado em discussão, votação e aprovado por unanimidade dos votos. O vereador/presidente indagou ao acusado vereador Wanderson Silva, se o mesmo desejaria fazer sua defesa, o vereador absteve-se do seu direito de defender-se. Em cumprimento á decisão unanime do plenário dessa augusta Casa de Leis ficou aprovado o Termo de Censura. Não havendo mais matéria foi aberto as **CONSIDERAÇÕES FINAIS**. Conforme inscrição para uso da tribuna, pleiteou a palavra o vereador Wanderson, cumprimentou a todos de forma específica, agradeceu os vereadores e a Comissão processante pelo parecer de arquivamento, que acompanha o parecer da Promotoria. Agradeceu também o Corregedor e os Conselheiros do Ministério Público. O vereador

explicou o motivo do pedido de cassação do seu mandato, que somente é por politicagem e interesse difamador por pessoas que não tem capacidade de construir seus nomes políticos por mérito de caráter, com isso promulgam informações banais, falsas e de fato arquivadas como o processo de pedido de cassação. Disse ainda, que esses indivíduos, usam denegrir a imagem dos políticos atuantes hoje para que engrandecerem e tentarem ocupar uma cadeira nesta Casa de Leis. Relatou sobre os cartazes que foram feitos, como doação gráfica para divulgação de duas festas da igreja católica. Porém o mesmo ao tomar conhecimento do desacerto cometido, solicitou então à Prefeitura de Jussara e ao Ministério Público a emissão do documento de arrecadação municipal, que foi pago sem multa, dentro do prazo legal e assim o valor foi ressarcido aos cofres públicos sem danos. Descreveu claramente o ocorrido, para que a população tenha real conhecimento do que aconteceu e não seja enganada pelos farsantes que divulgam fake News nas redes sociais. Afirmou que não houve roubo, não houve desvio algum de verbas públicas no uso de seu poder. Contou da sua rotina de trabalho vivida, com honestidade, boa índole e caráter. Mencionou que quando foi presidente/vereador desta Casa, ajudou a Escola de futebol TUPY e a Associação de Basquete AJUB, também ajudou com os transportes das mercadorias das Confeções, a Guarda Mirim, a equipe de Canoagem que faz limpeza das margens do Rio Araguaia e Rio Água Limpa, a pedido do vereador Francisco José, através do repasse feito a prefeitura, também foi comprado uma bomba que solucionou o problema de falta de água no setor Nova Jussara, em parceria com Poder Executivo, também foi realizado o Festival de Talentos com premiações, parcerias com a Festa de Peão, Homenagens ao dia da mulher, repasse para cumprimento de pagamento com o piso salarial dos professores, com repasse também o poder executivo comprou um lote ao lado do hospital municipal para construção de um grande centro cirúrgico, doações de cestas básicas aos garis, realização da

comemoração do dia 7 de Setembro e com recurso próprio realizou uma festa em comemoração ao dia das crianças, comemoração ao aniversário da cidade de Jussara, com doação de mais de 100 óculos e exame oftalmológico, dentre outras grandiosas realizações de um excelente trabalho prestado como representante do povo. Mencionou que o Sr. Carlos Lacerda, usa de falsas acusações e tenta denegrir sua imagem para pleitear ser vereador um dia e que esta mesma pessoa não expõe sobre o alto salário que é pago pelo povo sem prestar trabalho positivo nenhum ao município. Deixou repudio ao Sr. Lacerda e as pessoas que o apoiam. Falou sobre a dificuldade dos comerciantes de manter seus comércios ativos devido a Pandemia. Pediu parte da palavra o vereador/presidente que acrescentou a fala sobre o desprovimento deste momento financeiro delicado para todos os setores comerciais. Cita também que os dirigentes públicos em união ao CDL tentam uma forma segura e viável para ajudar no que necessário. Retomou a palavra o vereador Wanderson, disse que a oposição não se interessa em participar e divulgar o trabalho árduo dos vereadores, como sobre o decreto do Governo e Prefeito Municipal, que quando aprovado os vereadores se dispõem a ajudar os comerciantes no que precisarem e com todo devido cuidado exigido pela secretaria de saúde. Informou que houve reuniões de grande importância e produtividade com o poder legislativo, executivo, CDL, Promotoria, Secretaria de Saúde dentre outros, trabalhando a favor do funcionamento do comércio do município com os devidos critérios, visando saúde e segurança de todos. Frisou que seguiram as recomendações de segurança para realizarem este encontro com Promotor de Justiça Dr. Bernardo. Parabeniza o trabalho árduo da secretaria de saúde Eliene Rebouças e todos servidores da área da saúde, que se encontram na linha de frente. Solicitou ao presidente uma Honraria para todos estes prestadores da saúde que merecem mérito. Finalizou sua fala com agradecimentos. Dando continuidade conforme inscrição para tribuna, fez uso a vereadora Eliene

Arraes, saudou a todos e disse que sob orientação do Ministério Público, solicitou a exclusão da pauta e apreciação plenária do Projeto de Lei de sua autoria, onde cancelou este devido a um possível decreto do poder Executivo, baseado em nota técnica, para atender o comércio municipal. Citou sobre o Ofício encaminhado, solicitando uma Unidade Básica de Saúde para atendimento exclusivo de suspeitos/infectados pelo Coronavírus, obteve-se em resposta, a informação sobre o Plano Municipal de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus (Covid-19), então assim não houve necessidade de uma UBS exclusiva para atendimento de possíveis casos. Evidenciou a pretensão e preocupação que se teve de todo poder legislativo (vereadores) desde o início da pandemia com a população de Jussara. Citou sobre a reunião realizada com alguns comerciantes/empresários. Relatou sobre a reunião com todos os vereadores, prefeito, secretaria de saúde, assessor jurídico, dirigentes da CDL e promotor, reivindicando as necessidades de funcionamento do comércio. O promotor esclareceu que é necessário que seja feito pelo Poder Executivo o decreto através de uma nota técnica da secretaria de saúde. Para não infringir um poder do outro foi o Projeto de Lei retirado. Lembrou que a secretaria de saúde foi muito bem parabenizada pelo Promotor por seu bom trabalho desempenhado com a saúde da população. Explanou ainda que a Sra. Eliane Rebouças se prontificou a providenciar a nota técnica com todo fundamento em questão da saúde municipal, que será encaminhada ao Prefeito e ao Promotor e após análise entrará em vigor, com um prazo de possivelmente até na próxima quinta-feira. Requereu a palavra o vereador/presidente Francisco Rebouças que indagou a questão do prazo e pediu encarecidamente que seja o mais breve possível, que antecipe para segunda-feira, pois, a necessidade do funcionamento e a arrecadação financeira dos estabelecimentos é de suma importância para que os mantenham ativos. Em seguida pediu a palavra a vereadora Maria Idali, que

indagou se as lojas de serviço de telefonia estão funcionando ou não. Obteve-se informações que estas lojas também não estão em funcionamento. Retomou a palavra a vereadora Eliene Arraes, que expressa mensalmente sua preocupação e empenho em ajuda-los a retomada das atividades com devidos cuidados. Intercedeu a palavra a vereadora Maria Idali, pediu a vereadora Eliene que esclarecesse melhor sobre a retirada do Projeto, pois, os internautas estavam questionando. Ressaltou que não passou de invenção o que disseram sobre ser desfavorável ao projeto da vereadora Eliene e ainda frisa que o Projeto foi retirado para que não houvesse confronto com o Ministério Público e poder executivo. Pleiteou a palavra a vereadora Eliene, que novamente esclareceu em perfeita oratória sobre a exclusão do Projeto. Requereu uma parte o vereador/presidente Francisco Rebouças que mencionou sobre o quanto todos os vereadores estão sendo atacados com falsos e caluniosos comentários por redes sociais. Disse as pessoas da oposição, que ficam somente por usar de má fé com a imagem dos representantes públicos, para que ajudassem com o desenvolvimento do município seria de bom proveito. Retornou a palavra à vereadora Eliene Arraes, que explanou que nunca em seu mandato teve problemas com nenhum colega e sempre teve boa convivência com todos os vereadores. Ressalta ainda que foi falsa a informação de que teria tido uma discussão com o vereador Thiago Carvalhaes. Falou sobre seu caráter e índole como pessoa publica, repudia qualquer ofensa que seja a ela e aos colegas vereadores. Se colocou a disposição ao apoio aos comerciantes. Finalizou sua fala com agradecimentos. Dando sequência, a palavra foi franqueada ao vereador Thiago Carvalhaes, que cumprimentou a todos, comunicou que o intuito de fazer uso da tribuna foi esclarecer a todos sobre o que ocorreu com ele no dia 23, um pouco antes do início da sessão não se sentiu bem, teve queda de pressão e foi levado ao hospital pelo presidente. Citou que “más linguás” o acusaram juntamente com a vereadora Maria Idali que tenha sido

“teatro”. A vereadora Maria Idali, complementou a fala do vereador, descrevendo o ocorrido e ressaltando sobre a veracidade dos fatos. Agregou o vereador/presidente Francisco Rebouças, que também relatou o ocorrido. Retomou a palavra o vereador Thiago, que ressalta seu caráter como pessoa, como imagem pública. Solicitou a palavra a vereadora Eliene que indagou o vereador Thiago, se em algum momento no decorrer de seu mandato houve alguma pressão contra ele. Respondeu o vereador, que além do cumprimento ao chegarem para sessão não houve nenhum dialogo entre eles. O vereador Thiago contestou o que foi dito pelo vereador Itamar Caiado, afirmou que não houve nenhum pedido de concessão de cargo ou qualquer tipo de indecência como foi dito pelo colega. Mencionou que filiou-se ao partido PSL, por amizade pessoal com o presidente do partido e por ter convicção que são pessoas idôneas. Pediu a palavra o vereador Wanderson, que humildemente se desculpou com o colega vereador Thiago por no momento em que se anunciou que estava passando mal teve por parte dos vereadores de certa forma uma demora em prestar socorro, pois, pensaram que fosse uma brincadeira entre eles. O vereador Thiago finalizou sua fala com as desculpas aceitas e agradecimentos. Conforme inscrição, deu continuidade ao uso da tribuna o vereador Itamar Caiado, cumprimentou a todos, ressaltou a importância dos grupos de WhatsApp, parabenizou a todos os vereadores pelo trabalho desempenhado durante a semana, parabenizou também o prefeito e a secretaria de saúde. Cumprimentou de forma especial o vice-prefeito Jean Carlos, a secretaria de saúde Eliene e a toda população pelos cuidados que estão tomando com Coronavírus. Saudou também o Deputado José Mario (DEM), e agradeceu pela emenda destinada ao combate a pandemia no município. Cumprimentou todos os colegas vereadores, os dirigentes do Sindicato Rural, prefeito Wilson, e ressalta a importância de união e parceria de todos para realização dos objetivos em prol do bem de todos. Solicitou a palavra a vereadora Maria Idali, que relatou que a

equoterapia é um projeto realizado entre a parceria com o poder executivo e Sindicato Rural, mas que devido a pandemia os trabalhos se encontram inativos, porém, a tropa de animais estão lá necessitando de alimento (ração). Aproveitou o ensejo e agradeceu ao vereador Cloves Fernandes por sua doação mensal de 1 saco de ração. Pediu aos nobres Edis a colaboração em doação de alimentos para os 7 animais que se mantém no espaço. Retoma a palavra o vereador Itamar que se comprometeu a doar para o Centro de equoterapia do seu próprio salário o valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais) mensais até o fim do corrente ano. Lembrou também que fez uma doação de um Cavalinho (pônei) que esta a disposição na sua propriedade rural. Enfatizou a importância de parcerias entre os poderes públicos, órgãos privados ou não e a população. Citou sobre a economia do município e ressaltou a preocupação com a saúde neste momento. Relatou seus objetivos e cuidado com o povo Jussarense. Havia dito em sessão anterior que citaria alguns nomes de pessoas de péssima índole e desonestos, mas que estes se resumem no “time do PTC”, que se diminui a cada dia e quem coordena este “time” é o Deputado Claudio Meirelles, seguido de Carlos Lacerda, que tem como “arma” ferir e denegrir a imagem de todo poder legislativo com mentiras e Ricardo Nascimento indecoroso com suas alegações. Também José Carlos Borges, pessoa sem ética e conduta. Esclareceu e desculpou com vereador Thiago pelo equívoco de ter dito seu nome enganosamente, ao relatar que tentaram fazer “acordo” com o partido DEM, para ocupar cargo público. O vereador Thiago acatou o pedido de desculpas. Dando sequência, o vereador Itamar citou como um integrante do “time” o mau-caráter e enganador Sr. Fabim do Assis. Encerrou sua fala com agradecimentos. Com a palavra o vereador/presidente Francisco Rebouças, agradeceu pelo acompanhamento dos internautas, em nome de Deus encerrou os trabalhos da presente Sessão, convocando os Senhores Vereadores e convidando os demais presentes, para a próxima Sessão dia 27 de abril de 2020 às 19:30h.

e solicitou a lavratura da presente Ata, que ao ser lida e estando conforme, será aprovada pelos vereadores presentes. Eu Olene Soares 2ª Secretária que esta escrevi e assino juntamente com os demais membros da mesa.

Sala das sessões, aos 24 de abril de 2020.



Francisco Ribeiro